

COSTA, Antonio Mateus Pontes. **Pedagogia decolonial e arte educação: transgressões e enfrentamento da LGBTfobia na educação.** 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2021.

Palavras-Chave: Decolonialidade; Pedagogia Decolonial; Arte Educação; LGBTfobia.

A presente dissertação tem como centralidade o debate sobre o enfrentamento e a transgressão da LGBTfobia, como potencialidade gerada da convergência entre a Pedagogia Decolonial e a Arte Educação, junto às perspectivas de professoras e professores de Arte da rede estadual de ensino do estado do Amapá. A Pedagogia Decolonial se apresenta como uma possibilidade rebelde e revolucionária para a superação das marcas coloniais presentes nos aspectos sociais, políticos, pedagógicos, epistemológicos, ontológicos e históricos. Portanto, alinhados à Decolonialidade e à Arte Educação, buscaremos compreender quais as possibilidades pedagógicas, alinhadas à decolonialidade, que podem ser visualizadas na arte educação de forma a ocasionar enfrentamentos à LGBTfobia?. Assim, temos como objetivo geral identificar, a partir de arte educadores da rede estadual de ensino do Amapá, possibilidades pedagógicas que ocasionem o enfrentamento à LGBTfobia. Na perspectiva teórica da dissertação abordamos a seguinte base teórica: a Decolonialidade como uma epistemologia de libertação. Os apontamentos da Pedagogia Decolonial como o desdobramento no campo da educação de uma perspectiva dialógica de ruptura das opressões colonialistas. Arte Educação de maneira histórica e a compreendendo pelo viés decolonial. E, por fim, os apontamentos sobre LGBTfobia como sendo uma marca da colonização. No caminho metodológico escolhemos a abordagem qualitativa e como técnica de coleta de dados as entrevistas semiestruturadas que foram realizadas de maneira virtual com Professores de Artes da rede pública estadual de ensino do Amapá. Sustentamos a análise dos dados através da Hermenêutica-Dialética. Ao final, trazemos como resultados as percepções e compreensões dos colaboradores da Silva (2021); Ribeiro (2021); dos Santos (2021) e Coelho (2021), que nos apontaram existência de potencialidades e impedimentos no limiar da discussão sobre LGBTfobia na educação, bem como indicam que a Arte Educação, em consonância com a possibilidade da Pedagogia Decolonial, conseguem transgredir e enfrentar a LGBTfobia, a partir de perspectivas rebeldes e transformadoras, alinhadas à perspectiva do debate da diversidade de sexualidade e gênero, geradas por um movimento decolonial. Em nossa conclusão discutimos os achados que tangenciam essa investigação e discorremos sobre as indicações de debatermos as perspectivas de formação continuada com o objetivo de oportunizar as conversas sobre LGBTfobia, diversidade de sexualidade e identidade de gênero.